



## **Demonstrações Financeiras**

### **Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.**

31 de dezembro de 2015 e 2014  
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as  
Demonstrações Financeiras

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long vertical stroke, located in the lower right quadrant of the page.



## Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

#### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais .....	3
Demonstrações do resultado .....	4
Demonstrações do resultado abrangente .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	8

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos  
Administradores, Conselheiros e Acionistas da  
**Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Unimed Rio Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria

que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Unimed Rio Participações e Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Ênfases

### Continuidade das Operações

Conforme mencionado na nota 1, a Companhia apresenta situação financeira negativa do seu capital circulante líquido, parte em decorrência da reclassificação de suas obrigações por descumprimento de cláusulas restritivas, notas 11 e 12, e parte pela falta de resultados positivos na geração de lucros distribuíveis da sua principal investida.

Esses fatores são indicativos de que a continuidade normal de suas operações depende do êxito da capacidade de remuneração de seus investimentos.

As demonstrações contábeis acima referidas não incluem ajustes decorrentes dessas incertezas e foram elaboradas com as práticas contábeis aplicáveis a empresas em regime normal de operações. Entretanto, nossa opinião não está ressalvada em decorrência desse assunto.

### Direito Econômico de Atletas (intangível)

Conforme mencionado na nota 10, a realização dos direitos financeiros, vinculados a contratos de atletas com agremiação esportiva está condicionada ao reconhecimento dos direitos contratuais tanto para os contratos em vigor como para os já rescindidos.

Segundo assessores jurídicos da Companhia medidas administrativas e legais já estão sendo implementadas visando a realização desses direitos.

### Impostos Diferidos a Compensar (consolidado)

A realização dos créditos tributários diferidos - líquidos, referentes a IRPJ e CSLL, depende da aferição de lucros tributários futuros, conforme descrito na nota 14.

Rio de Janeiro, 06 de maio 2016.

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES  
CVM Nº 2291 CRC-SP 000334/0-6-T-RJ

  
GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES  
CONTADOR CRC RJ 017511 /O-9 T SP



## Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	100	50	13.123	13.264
Contas a receber (Nota 5)	4.382	10.334	13.918	72.219
Estoques (Nota 6)	-	-	7.800	8.987
Adiantamentos (Nota 7)	12	12	2.222	1.358
Impostos e contribuições a recuperar	36	31	4.597	3.096
Outros	666	910	577	595
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>5.196</b>	<b>11.337</b>	<b>42.237</b>	<b>99.519</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Contas a receber (Nota 5)	1.200	1.200	1.200	1.200
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 14)	-	-	3.942	13.611
Investimentos (Nota 8)	266.919	308.619	54.541	49.083
Imobilizado (Nota 9)	-	-	397.188	411.845
Intangível (Nota 10)	48.891	59.958	52.169	64.361
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>317.010</b>	<b>369.777</b>	<b>509.040</b>	<b>540.100</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>322.206</b>	<b>381.114</b>	<b>551.277</b>	<b>639.619</b>
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores	13.319	15.802	49.973	65.099
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	19.664	53.733	172.293	96.009
Impostos, taxas e contribuições a recolher	951	784	16.861	8.950
Salários, provisões e encargos sociais	58	-	17.282	12.047
Debêntures (Nota 12)	87.920	36.327	87.920	36.327
Outros	339	2	973	3.597
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>122.251</b>	<b>106.648</b>	<b>345.302</b>	<b>222.629</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	4.515	25.613	7.928	166.370
Debêntures (Nota 12)	-	65.713	-	65.713
Contingência de natureza tributária, cível e trabalhista	-	-	2.430	1.463
Adto. Futuro Aumento de Capital	3.706	-	3.706	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>8.221</b>	<b>91.326</b>	<b>14.064</b>	<b>233.546</b>
<b>Patrimônio líquido (Nota 13)</b>				
Capital social	426.133	328.618	426.133	328.618
Reserva de capital	1.566	1.566	1.566	1.566
Ajuste de avaliação patrimonial	20.431	20.431	20.431	20.431
Prejuízos acumulados	(256.396)	(167.475)	(256.396)	(167.475)
Participação de acionista não controlador	-	-	177	304
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>191.734</b>	<b>183.140</b>	<b>191.911</b>	<b>183.444</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>322.206</b>	<b>381.114</b>	<b>551.277</b>	<b>639.619</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6

Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.  
Sede: Av. Armindo Lombardi, 1.000BL 1LJ-225 – Barra da Tijuca  
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22640-000  
Tel.: PABX (21) 3139-7999



## Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita com prestação de serviço hospitalar (Nota 16)	-	-	347.121	399.551
Custo com a prestação de serviços (Nota 17)	-	-	(255.280)	(292.483)
Lucro operacional bruto	-	-	91.841	107.068
Despesa com pessoal	(562)	(59)	(35.564)	(42.770)
Despesas gerais e administrativas (Nota 18)	(2.817)	(4.963)	(54.175)	(56.570)
Despesas tributárias	(56)	(448)	(3.344)	(3.431)
Depreciações e amortizações	(10.915)	(12.739)	(25.794)	(28.151)
Equivalência patrimonial (Nota 8)	(43.848)	(30.767)	5.445	4.121
Outras receitas e despesas, líquidas (Nota 20)	(7.724)	(14.761)	(10.808)	(16.391)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(65.722)	(63.737)	(32.399)	(36.124)
Receitas financeiras	964	351	4.020	2.690
Despesas financeiras	(24.163)	(28.948)	(49.482)	(53.835)
Resultado financeiro, líquido (Nota 19)	(23.199)	(28.597)	(45.462)	(51.145)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	(88.921)	(92.334)	(77.861)	(87.269)
Imposto de renda e contribuição social - diferido (Nota 14)	-	-	(9.689)	(4.722)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	(432)	(157)
Prejuízo do exercício	(88.921)	(92.334)	(87.982)	(92.148)
Atribuível ao acionista controlador	-	-	(87.972)	(91.964)
Atribuível ao acionista não controlador	-	-	10	(184)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Prejuízo do exercício	(88.921)	(92.334)	(87.962)	(92.148)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(88.921)	(92.334)	(87.962)	(92.148)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de acionista não controlador	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	220.701	-	1.566	20.431	(75.142)	167.557	121	167.678
Aumento de capital (Nota 13.a)	107.917	-	-	-	-	107.917	-	107.917
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(92.334)	(92.334)	184	(92.151)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	328.618	-	1.566	20.431	(167.476)	183.140	305	183.444
Aumento de capital (Nota 13.a)	97.515	-	-	-	-	97.515	-	97.515
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(88.921)	(88.921)	1.033	(87.887)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(1.161)	(1.161)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	426.133	-	1.566	20.431	(256.396)	191.734	177	191.911

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo do exercício	(88.921)	(92.334)	(88.921)	(92.152)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	10.658	12.860	1.682	12.400
Provisão para perdas sobre créditos	410	7.299	25.168	7.299
Valor residual de ativo imobilizado e intangível	-	9.325	-	-
Provisão para contingências	-	-	868	1.462
Resultado de equivalência patrimonial	41.701	30.767	(5.459)	(5.137)
<b>Variação nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	5.951	19.456	58.301	(10.314)
Estoques	-	-	1.187	(650)
Impostos e contribuições a recuperar	(5)	165	(1.501)	2.935
Adiantamentos	-	(12)	(863)	(734)
Outros créditos	244	(615)	17	1.145
Despesas diferidas longo prazo	-	-	9.669	4.721
Fornecedores	(2.482)	7.018	(15.726)	39.843
IR e CSLL pagos	167	(640)	7.911	3
Salários, provisões e encargos sociais	58	-	5.235	2.684
Partes Relacionadas	-	-	(341)	-
Outros débitos	337	(27)	(3.043)	3.032
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	-	-	-	3.807
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais</b>	<b>(31.852)</b>	<b>(7.138)</b>	<b>(5.718)</b>	<b>(28.756)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de intangível	-	(20.471)	-	-
Adição de investimentos	-	(38.205)	-	-
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>(58.676)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital	101.221	107.917	101.221	107.917
Empréstimos e financiamentos captados	17.156	8.094	17.156	-
Empréstimos e financiamentos e pagos	(47.439)	(15.186)	62.913	(29.698)
Transferência de curto para longo prazo	(22.008)	(26.363)	(158.718)	(38.857)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	(16.998)	(8.785)	(16.998)	(8.785)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>31.992</b>	<b>65.677</b>	<b>5.574</b>	<b>30.577</b>
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>50</b>	<b>(137)</b>	<b>(141)</b>	<b>1.820</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa - saldo inicial</b>	<b>50</b>	<b>187</b>	<b>13.264</b>	<b>11.444</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa - saldo final</b>	<b>100</b>	<b>50</b>	<b>13.123</b>	<b>13.264</b>
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>50</b>	<b>(137)</b>	<b>(141)</b>	<b>1.820</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Unimed Rio Participações e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Unimed Rio Participações e Investimentos S.A. ("Unimed Rio Participações" ou "Companhia") tem por objeto social participar em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, e formação de consórcios, inclusive naquelas voltadas à exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos, construção e desenvolvimento de sistemas informatizados voltados à atividade de prestação de assistência a saúde, além de adquirir, manter, ceder, e alienar direitos econômicos financeiros decorrentes de cessão temporárias ou definitivas de direitos federativos de atletas de futebol profissional e amador, consultoria e assessoria desportivas, nestas incluídas a representação, o agenciamento e a intermediação de desportistas profissionais ou não, e, ainda, a aquisição, a manutenção, a cessão, e a alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas, desta forma promovendo para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade mercadológica. A sede social da Companhia está localizada na Avenida Armando Lombardi, 1.000, bloco 01, sala 225- Rio de Janeiro - RJ.

Os financiamentos das operações estratégicas da empresa resultaram numa situação de capital circulante líquido negativo, em decorrência, principalmente, da reclassificação de suas obrigações com debenturistas na Companhia empréstimos junto a Caixa Econômica Federal, na controlada Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., por inobservância de cláusulas restritivas (covenants), em atendimento ao previsto no Pronunciamento Técnico CPC nº 26. Os resultados obtidos pela Companhia, decorrentes dos investimentos em suas controladas ainda são deficitários, mas, se encontram em linha com projeções estabelecidas nos planos de negócios do grupo Unimed Rio, onde está previsto, inclusive a realização de ativos preponderantes.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui participação nas seguintes empresas:

- **Unimed Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. ("Unimed Rio Empreendimentos")**

A Unimed Rio Empreendimentos foi constituída com o objetivo social na prestação de serviços médicos, hospitalares e ambulatoriais, credenciamento de terceiros e a atividade de operação de implementação e manutenção de sistemas informados. A Companhia possui participação de 99,99% no capital social da Unimed Rio Empreendimentos.



O Pronto Atendimento (PA Barra) foi a primeira unidade da rede assistencial própria voltada ao atendimento nas áreas de clínica médica, pediatria e ortopedia, além da realização de exames laboratoriais, radiografia, ultrassom e tomografia computadorizada.

A Unimed Rio Empreendimentos, mantém quatro unidades operacionais: O Hospital Unimed Rio voltado para atendimento médico hospitalar; Dois Pronto Atendimento (PA Copacabana e PA Barra), para o atendimento nas áreas de clínica médica, pediatria e ortopedia, além da realização de exames laboratoriais, radiografia, ultrassom e tomografia computadorizada; e o Espaço Para Viver Melhor (EPVM Botafogo), para o gerenciamento de promoção à saúde da rede assistencial própria, com atendimento nas áreas de clínica médica, pediatria e ortopedia, além da realização de infusão de medicamentos, unidade de reabilitação cardíaca, espaço de convivência com o idoso, unidade clínica com acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, reabilitação postural, espaço *gourmet*, educação em saúde e unidade de reabilitação cardíaca.

- **Unimed Rio Soluções em Saúde Ltda. ("Unimed Rio Soluções")**

A Unimed Rio Soluções foi constituída em abril de 2011, com a finalidade de gerenciamento da unidade de crônicos, além da prestação de serviços médico-hospitalar ambulatorial, serviços de nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico, infusão de medicamentos e terapia ocupacional, assim como a aquisição e a locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologia da informação. A Companhia possui participação de 99,99% no capital social da Unimed Rio Soluções.

- **Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. ("Hospital Norte D'or")**

Em janeiro de 2011, a Companhia adquiriu 30% do Hospital Norte D'or, que tem por objetivo a prestação de serviço médico e hospitalar, incluindo os beneficiários dos planos de saúde oferecidos pela Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

- **Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG Ltda. ("Centro de Excelência Física")**

Em 15 de fevereiro de 2013, a Unimed Rio Participações, em parceria com o Sr. Francisco Javier Gonzalez Montes (FJG), constituiu um novo espaço de reabilitação localizado no bairro da Barra da Tijuca, cidade do Rio de Janeiro, o Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG Ltda. O espaço oferece alternativas personalizadas para a conquista de um bom condicionamento físico, além de contar com serviços de reabilitação cardíaca e postural.

O Centro de Excelência Física é mais uma opção para a realização de testes ergométricos, um dos exames com maior demanda, bem como fisioterapia, nutrição, pilates, reeducação postural global (RPG) e musculação para exercícios aeróbicos



voltados para a qualidade de vida e saúde dos beneficiários dos planos de saúde oferecidos pela Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

Todos esses espaços tornam-se um diferencial, por integrar todas as atividades, com acompanhamento de profissionais como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e professores de educação física. A Companhia possui participação de 51% no capital social do Centro de Excelência Física.

- **Centro de Excelência Oncológica S.A. ("Centro de Excelência Oncológica")**

A Unimed Rio Participações constituiu, em conjunto com a Oncoclínica Centro de Tratamento Oncológico S.A. ("Oncoclínica CTO"), uma joint venture, representada por uma sociedade anônima de capital fechado denominada Centro de Excelência Oncológica, sendo cada investidor detentor de 50% sobre o capital da joint venture.

Esta unidade possui operações de infusão de drogas oncológicas, além do centro de radioterapia de última geração. O Centro de Excelência Oncológica tem como principal meta atingir a cobertura de cerca de 70% do total de custos com oncologia dispendidos pela controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

## 1. Políticas contábeis

### 2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação pelas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").



As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram autorizadas para emissão pela sua Administração em 06 de maio de 2016.

## 2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2015 e 2014, apresentadas abaixo:

	2015	2014
Unimed Rio Empreendimentos	99,99%	99,99%
Unimed Rio Soluções	99,99%	99,99%
Centro de Excelência Física	51,00%	51,00%

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Companhia, utilizando políticas contábeis consistentes.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas, segundo a natureza de cada saldo, complementado pelas eliminações (i) da participação no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas; (ii) dos saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as empresas; e (iii) identificação da participação dos acionistas não controladores.

## 2.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

### 2.3.1. Ativos financeiros

#### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não



contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros recebíveis e investimento na Oncoclínica CTO. Já os ativos financeiros das controladas incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e adiantamentos.

#### *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias, quais sejam:

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado;
- Empréstimos e contas a receber;
- Investimentos mantidos até o vencimento; e
- Investimentos financeiros disponíveis para venda.

#### *Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Tendo em vista a natureza das aplicações financeiras, as quais são utilizadas frequentemente para fazer frente ao pagamento das obrigações da Companhia, principalmente aquelas relacionadas ao fluxo de pagamento das captações de recursos para fazer frente ao plano de negócios e as próprias obrigações relacionadas ao negócio das unidades médico-hospitalares próprias das controladas, estas se encontram classificadas como mantidas para negociação. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.



### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros de efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

### Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida nessa categoria são aqueles que se pretendem manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos no resultado do período.

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Dividendos sobre investimentos patrimoniais disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando o direito de reconhecimento da Unimed-Rio for estabelecido. Considerando a remuneração mínima garantida contratualmente de 6% a.a. calculada sobre o valor das ações da Oncoclínica CTO mantidas pela Companhia e o fato de não possuir influência sobre a Oncoclínica CTO, referida participação é tratada como ativo financeiro, classificado como disponível para venda e, portanto, mensurado subsequentemente a valor justo.



### *Desreconhecimento (baixa)*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

### 2.3.2. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

### *Ativos financeiros ao custo amortizado*

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes



e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja, ou continue a ser, reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

#### *Instrumentos financeiros disponíveis para venda*

Para instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, a Unimed-Rio avalia se há alguma evidência de que o investimento é recuperável a cada data do balanço.

Para investimentos em instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, evidência objetiva inclui uma perda significativa e prolongada no valor justo dos investimentos, abaixo de seu custo contábil. Quando há evidência de perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada - mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos a perda por redução ao valor recuperável que tenha sido previamente reconhecida no resultado - é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado. Aumentos no valor justo após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado abrangente.

### 2.3.3. Passivos financeiros

#### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de hedge, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.



Os passivos financeiros da Companhia e de suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e outros valores a pagar.

#### *Mensuração subsequente*

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### *Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

#### *Empréstimos e financiamentos*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

#### *Desreconhecimento (baixa)*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### 2.3.4. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de



realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram como equivalentes de caixa o dinheiro em caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### 2.5. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto e, dessa forma, não foi registrado nenhum ajuste.

#### 2.6. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os estoques são representados, basicamente, pelos materiais médicos hospitalares e medicamentos utilizados pela controlada Unimed Rio Empreendimentos no curso normal de seus negócios, e são mensurados pelo custo médio de aquisição.

#### 2.7. Investimento em coligada e em joint venture

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre políticas operacionais da investida, não sendo, no entanto, controle ou controle conjunto sobre essas políticas. Joint venture é um tipo de acordo conjunto por meio do qual as partes que tenham controle conjunto sobre o acordo têm direitos aos ativos líquidos da joint venture. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de um controle, existente apenas quando decisões sobre as atividades pertinentes exigirem consentimento unânime das partes que estiverem compartilhando o controle.



As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Os investimentos da Companhia em suas coligadas e na joint venture são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada ou joint venture é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada ou da joint venture a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada ou joint venture é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem individualmente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da coligada ou joint venture. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada ou na joint venture, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a coligada ou joint venture são eliminados em proporção à participação na coligada ou joint venture.

A participação societária na coligada ou joint venture é demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada ou da joint venture.

As demonstrações financeiras da coligada ou joint ventures são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada ou joint venture. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou joint venture sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada ou joint venture, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será



reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada ou joint venture no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

## 2.8. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os custos de empréstimos de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

	<u>Vida útil média</u>
Edificações e instalações	80 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Outras imobilizações	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

## 2.9. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Os custos de empréstimos capitalizados estão representados principalmente pela construção de ativos qualificáveis da controlada Unimed Rio Empreendimentos.



## 2.10. Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos, bem como os direitos econômicos de propriedade da Companhia sobre os contratos de atletas profissionais que possuem vínculo empregatício com o Fluminense Football Club.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e suas controladas e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

## 2.11. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil



líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio registrado pela Companhia é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

## 2.12. Provisões

### Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos



advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuem constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

### 2.13. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo dos valores a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre os serviços.

A receita da prestação de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação dos serviços.

### 2.14. Impostos

#### Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço, entre as bases fiscais de ativos e passivos, e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido diretamente no patrimônio líquido.



### 2.15. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

### 2.16. Novos pronunciamentos contábeis

Alguns pronunciamentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC foram revisados e tiveram a sua adoção obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2014. No entanto, na avaliação da Administração da Companhia, as referidas revisões não produziram impactos em suas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, com o objetivo de manter o alinhamento com o International Financial Reporting Standards ("IFRS"), alguns procedimentos técnicos e interpretações foram e/ou estarão sendo objetivo de revisão por parte do CPC, com adoção obrigatória para o período iniciado em 1º de janeiro de 2014, sendo os impactos sujeitos a avaliação por parte da Administração da Companhia. Dada à natureza das modificações que foram e/ou estarão sendo realizadas e as operações da Companhia, não são esperados impactos por conta da adoção desses pronunciamentos e interpretações que foram e/ou estarão sendo emitidos para fins de alinhamento com as seguintes normas do IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"):

## 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

### Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

#### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros



Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

### Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e de suas controladas.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

### Provisões

A Companhia avalia periodicamente a necessidade de reconhecimento de provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As avaliações são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações



nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e saldos bancários	92	45	716	991
Aplicações financeiras	8	5	12.407	12.273
	<b>100</b>	<b>50</b>	<b>13.123</b>	<b>13.264</b>

As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), remunerados a taxa média efetiva de 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Essas aplicações são mantidas em bancos de primeira linha e disponíveis para negociação, podendo ser resgatadas a qualquer tempo e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2015, as aplicações financeiras mantidas pela controlada Unimed Rio Empreendimentos no montante de R\$12.407, possuem garantia de liquidez diária oferecida pela Caixa Econômica Federal - CAIXA, instituição financeira emissora dos CDBs, sendo os recursos liberados para resgate sem perda nos seus respectivos valores.

#### 5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Atendimento médico hospitalar	-	-	9.936	63.646
Atendimento médico hospitalar - adm. de cartões	-	-	70	43
Contas a receber - Oncoclínica CTO	-	7.050	-	7.050
Direito econômico de alletas a receber	36.847	7.709	36.377	7.709
Unimed Rio Empreendimentos	-	422	-	-
Centro de Excelência Física	-	1.652	-	-
Outros	-	2.000	-	2.270
Redução ao valor recuperável	(32.465)	(7.299)	(32.465)	(7.299)
	<b>5.582</b>	<b>11.534</b>	<b>15.118</b>	<b>73.419</b>
Circulante:	4.382	10.334	13.918	72.219
Não circulante	1.200	1.200	1.200	1.200

As contas a receber de atendimento médico hospitalar referem-se aos valores que a controlada Unimed Rio Empreendimentos possui a receber da controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. em função de atendimentos médicos realizados aos seus associados dos Planos de Saúde.



O saldo de direito econômico de atletas a receber se refere à venda de direitos econômicos sobre contratos de atletas profissionais que mantinham vínculo empregatício com o Fluminense Football Club.

A redução ao valor recuperável deve-se à constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa referente a saldos a receber da Companhia de direito econômico de atletas sobre contratos de atletas profissionais que mantinham vínculo empregatício com o Fluminense Football Club os quais se encontram vencidos há mais de um ano.

## 6. Estoques (Consolidado)

	2015	2014
Material médico hospitalar	2.782	1.090
Medicamentos	4.508	6.095
Outros materiais	510	1.802
	<b>7.800</b>	<b>8.987</b>

## 7. Adiantamentos (Consolidado)

	2015	2014
SIG Empreendimentos Imobiliários Ltda.	12	-
Allpark Empreend., Particip. e Serviços Ltda.	47	122
FJG Ltda.	119	538
Aitra Importação e Exportação Ltda.	115	115
Medsol Serviços de Cobranças Ltda.	685	258
Echapora Distribuição de Produtos Farmacêuticos Ltda.	237	66
Aesculap AG	172	172
World Medic Serviços de Consult. Ltda.	685	-
Farma Golas Distribuidora de Med.	50	-
WA Obras e Comércio Ltda.	36	-
Integra Surgical	26	-
Outros	38	87
	<b>2.222</b>	<b>1.358</b>

## 8. Investimentos

A movimentação dos saldos de investimentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está demonstrada como segue:

	Controladora			2015
	2014	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial	
Investidas				
Unimed Rio	23	3	-	26
Unimed Rio Empreendimentos	250.125	(2.005)	(44.997)	212.123
Unimed Rio Soluções	245	-	(151)	94
Unimed Seguradora	5.673	-	-	5.673

29



Hospital Norte D'Or	9.312	-	1.495	10.807
Centro de Excelência Física	295	-	5	300
Centro de Excelência Oncológica	2.767	3.950	-	6.717
Oncoclínica CTO	15.000	-	-	15.000
	<b>292.440</b>			<b>250.739</b>
<b>Ágio</b>				
Hospital Norte D'Or	16.179	-	-	16.179
	<b>308.619</b>	<b>1.646</b>	<b>(43.648)</b>	<b>266.919</b>
<b>Consolidado</b>				
	<b>2014</b>	<b>Adições (baixas)</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>2015</b>
<b>Investidas</b>				
Unimed Rio	152	13	-	165
Unimed Seguradora	5.673	-	-	5.673
Hospital Norte D'Or	25.491	-	1.495	26.986
Centro de Excelência Oncológica	2.767	-	3.950	6.717
Oncoclínica CTO	15.000	-	-	15.000
	<b>49.083</b>	<b>13</b>	<b>5.445</b>	<b>54.541</b>

Em 31 de dezembro de 2015, as principais informações sobre as empresas investidas pela Companhia avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais podem ser resumidas da seguinte forma:

	2015			
	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lote de mil)	% de participação
Unimed Rio Empreendimentos	(44.997)	212.123	335.563	99,99
Unimed Rio Soluções	(151)	94	2.092	99,99
Centro de Excelência Física	-	320	300	51,00
Centro de Excelência Oncológica	3.535	5.535	1.000.000	50,00
Hospital Norte D'Or	8.309	31.039	6.957	30,00

### Hospital Norte D'or de Cascadura S.A.

A participação de 30% na coligada Hospital Norte D'Or foi adquirida pela Companhia em 17 de janeiro de 2011 pelo montante total de R\$19.810, tendo sido apurado um ágio no valor de R\$16.179, o qual se encontra justificado pela expectativa de rentabilidade futura. Anualmente, o ágio é submetido ao teste de ajuste ao seu valor provável de recuperação por tratar-se da compra de investimento não controlado. A recuperação do ágio registrado pela Companhia foi analisada pela Administração, tomando como base os critérios estabelecidos pelo pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Em 31 de dezembro de 2015, não existe qualquer necessidade de constituição de provisão para perdas sobre o valor registrado no ativo da Companhia.



### Empreendimento controlado em conjunto - Centro de Excelência Oncológica

Em 17 de dezembro de 2013, a UnimedRio Participações, constituiu em conjunto com a empresa Oncoclínica CTO, a joint venture Centro de Excelência Oncológica, cujo início das operações ocorre no primeiro trimestre de 2014, em área específica do Hospital UnimedRio.

No exercício de 2014, esta unidade iniciou operação de infusão de drogas oncológicas, além do centro de radioterapia de última geração. A Companhia possui participação de 50% do Centro de Excelência Oncológica, compartilhando, portanto, o controle com a Oncoclínica CTO, que possui a participação remanescente de 50%. A expectativa é que o Centro de Excelência Oncológica possa atender uma cobertura de cerca de 70% do total de custos com oncologia dispendidos pela controladora Unimed-RioCooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

### Oncoclínica CTO

O investimento da Companhia na Oncoclínica CTO foi recebido como contrapartida da constituição da joint venture Centro de Excelência Oncológica, conforme mencionado anteriormente, o qual consiste em 31 de dezembro de 2014 na participação de 8,25% do capital social da referida investida, não ensejando a existência de influência significativa e nem tampouco o controle em favor da Companhia.

O investimento da Unimed Rio Participações, representado pelas ações recebidas da Oncoclínica CTO, possuem uma remuneração mínima garantida contratualmente de 6% a.a., calculados sobre o valor das ações, estabelecido em R\$15.000, pelo prazo de 5 anos contados a partir de 16 de dezembro de 2013. Considerando a remuneração mínima garantida contratualmente e o fato de a Unimed-Rio Participações não ter influência sobre a Oncoclínica CTO, esta participação é tratada como um ativo financeiro, classificado como disponível para venda e, portanto, sujeito à mensuração subsequentemente a valor justo.

## 9. Imobilizado (Consolidado)

	2014	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	2015
Terreno	51.000	-	-	-	-	51.000
Edificações e instalações	274.692	1.078	(2.141)	-	(3.918)	269.711
Imóvel em construção	37	-	-	-	-	37
Equipamentos de informática	4.004	525	-	-	(1.157)	3.372
Máquinas e equipamentos	36.417	534	(47)	-	(4.777)	32.127
Móveis e utensílios	12.502	59	(7)	-	(1.553)	11.001
Outras imobilizações	-	-	-	-	-	-
Benefícios em imóveis de terceiros	33.193	189	(2.225)	-	(1.217)	29.940
	<u>411.845</u>	<u>2.385</u>	<u>(4.420)</u>		<u>(12.622)</u>	<u>397.188</u>



## 10. Intangível

	Controladora				
	2014	Adições	Baixas	Amortização	2015
Softwares	18.902	10.357	-	(5.171)	24.088
Direito econômico de atletas	41.008	-	(12.911)	(3.342)	24.755
Outros	48	-	-	-	48
	<b>59.958</b>	<b>10.357</b>	<b>(12.911)</b>	<b>(8.513)</b>	<b>48.891</b>

	Consolidado				
	2014	Adições	Baixas	Amortização	2015
Softwares	23.285	10.480	-	(6.418)	27.346
Ágio	16.179	-	-	-	16.179
Direito econômico de atletas	41.008	-	(12.911)	(3.342)	24.755
Outros	68	-	-	-	68
	<b>80.540</b>	<b>10.480</b>	<b>(12.911)</b>	<b>(9.760)</b>	<b>68.348</b>

Direito econômico de atletas estão relacionados aos Contratos de Cessão Definitiva de Direitos Federativos de atletas profissionais, em parceria com o Fluminense Football Club, os quais dão apoio à instrumentalização da cessão dos respectivos direitos financeiros para a Companhia, de atletas profissionais de futebol que mantêm vínculos de emprego e desportivo com aquela agremiação desportiva. Esses direitos são amortizados com base na expectativa de vida útil.

Conforme parecer da assessoria jurídica do Grupo Unimed-Rio, a realização dos direitos econômicos vinculados aos contratos de atletas profissionais de futebol com o Fluminense Football Club, está condicionada ao reconhecimento dos direitos contratuais, tanto para os contratos em vigor, como para os atletas já negociados que estão registrados no contas a receber conforme melhor explicado na Nota 5 – Contas a receber. Os assessores jurídicos do grupo já adotaram medidas legais visando a realização destes direitos e considera provável o êxito destas medidas.

O saldo correspondente aos softwares registrado no ativo da Companhia e de suas controladas referem-se, basicamente, ao sistema de computação NEO, o qual é composto de fluxos operacionais das atividades de saúde suplementar, que permitem o controle das operações de saúde e de sistemas relacionados à gestão para o segmento de atendimentos médico-hospitalares.

A amortização dos softwares é calculada pelo método linear a taxa de 16,67% ao ano, tendo sido determinada de acordo com a expectativa de vida útil-econômica estimada.



## 11. Empréstimos e financiamentos

	2015	2014	Vencimento	Indexador	Controladora	Finalidade	Garantias
<b>Circulante</b>							
Unimed-Rio	4.165	2.867	01/02/2017	RS		Capital de giro	Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito referente a 120% do saldo devedor
Banco Santander	3.347	11.358	18/03/2018	RS		Capital de giro	N/A
Banco Itai	1.474	23.008	23/01/2017	RS		Capital de giro	N/A
Banco HSBC (contá garantida)	-	6.101	N/A	RS		Capital de giro	Nota promissória com vencimento à vista
Banco HSBC (Linha)	1.999	-	28/09/2018	RS		Aquisição de Bens e Equipamentos	Arrendamento dos Bens
Banco do Brasil	9.088	10.418	26/03/2017	RS		Capital de giro	N/A
<b>Total do circulante</b>	<b>19.664</b>	<b>53.733</b>					
<b>Mão circulante</b>							
Unimed-Rio	74	2.022	01/02/2017	RS		Capital de giro	Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito referente a 120% do saldo devedor
Banco Santander	-	4.345	18/03/2018	RS		Capital de giro	N/A
Banco Itai	2.278	9.615	23/01/2017	RS		Benefícios em propriedades de terceiros	N/A
Banco HSBC (Linha)	777	-	23/09/2018	RS		Aquisição de Bens e Equipamentos	Arrendamento dos Bens
BIS Equipment Finance S.A.	18	-	13/02/2017	RS		Aquisição de Equipamentos	
Banco BMF S/A.	863	-	18/09/2017	RS		Aquisição de Equipamentos	
Banco do Brasil	707	9.631	26/03/2017	RS		Capital de giro	N/A
<b>Total do não circulante</b>	<b>4.515</b>	<b>25.613</b>					
<b>Total</b>	<b>24.179</b>	<b>79.346</b>					






## 11. Empréstimos e financiamentos-Continuação

Credenciado	2013		2014		Vencimento	Indicador	Finalidade	Garantias
	R\$	%	R\$	%				
Unimed-Rio	5.188	4,461	4.461		01/02/2017	RS	Capital de giro	Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito referentes a 100% do saldo devedor
Banco Santander	5.202	14,522	14.522		03/06/2016	RS	Capital de giro	N/A
Caixa Econômica Federal	132.870	19,104	19.104		23/12/2022	RS	Construção do hospital de rede própria	Cessão dos direitos creditórios referentes a 100% dos recebíveis da instituição
Banco Itaú	15.039	15.000	15.000		22/11/2017	RS	Manutenção em propriedades de terceiros	N/A
Banco HSBC (conta garantida)	1.474	23.008	23.008		25/01/2017	RS	Capital de giro	N/A
Banco HSBC (leasing)	3.422	1.384	1.384		N/A	RS	Adquisição de Bens e Equipamentos	N/A
Banco do Brasil	9.085	10.419	10.419		20/09/2019	RS	Capital de giro	N/A
<b>Total do contrato</b>	<b>172.293</b>	<b>95.059</b>			25/03/2017	RS	Capital de giro	N/A
<b>Mais contratos</b>								
Unimed-Rio	74	2.591	2.591		01/02/2017	RS	Capital de giro	Cessão fiduciária de títulos e direitos de crédito referentes a 100% do saldo devedor
Banco Santander	-	4.119	4.119		03/06/2016	RS	Capital de giro	N/A
Caixa Econômica Federal	-	132.690	132.690		23/12/2022	RS	Construção do hospital de rede própria	Cessão dos Direitos Creditórios referentes a 100% dos recebíveis da instituição
Banco Itaú	2.278	10.487	10.487		23/01/2017	RS	Manutenção em propriedades de terceiros	N/A
Banco HSBC (leasing)	3.985	6.852	6.852		28/09/2019	RS	Adquisição de Bens e Equipamentos	N/A
GC Equipament Finance S/A	16	*	*		15/02/2017	RS	Adquisição de Equipamentos	Arrendamento dos Bens
Banco BM S.A	663	9.631	9.631		16/06/2017	RS	Adquisição de Equipamentos	N/A
Banco do Brasil	909	166.370	166.370		26/03/2017	RS	Capital de giro	N/A
<b>Total do saldo contratada</b>	<b>180.221</b>	<b>262.560</b>						

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os encargos praticados nos empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia e sua controladas variavam entre CDI + 2% a.a. até CDI + 6% a.a.

34

Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.  
 Seção: Av. Armando Lombardi, 1.000/BL. 1LJ 225 - Barra da Tijuca  
 Rio de Janeiro - RJ - CEP- 22640-000  
 Tel. PABX (21) 3136-7999



Os empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015 vencem como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	3.850	5.153
2018	665	2.345
2019	-	430
	<u>4.515</u>	<u>7.928</u>

O total do empréstimo junto a Caixa Econômica Federal – CAIXA está sendo apresentado, na data do balanço (31.12.2015), como passivo circulante em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 26, por existirem cláusulas restritivas contratuais (covenants) não atendidas.

Entretanto, a empresa vem cumprindo rigorosamente em dia todos os seus compromissos financeiros referentes a este contrato com a CAIXA desde seu início; não existindo por parte do credor qualquer manifestação, até a presente data, referente exigência de vencimento antecipado da dívida, tampouco há intenção da empresa em antecipar estes vencimentos.

Portanto, considerando especificamente os prazos de vencimento contratuais e continuidade dos pagamentos em dia, o passivo circulante e não circulante desta obrigação teriam a seguinte composição:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Circulante</b>		
Caixa Econômica Federal	<u>22.152</u>	<u>34.104</u>
<b>Não Circulante</b>		
Caixa Econômica Federal	<u>125.748</u>	<u>132.690</u>
<b>Total da dívida</b>	<u>147.910</u>	<u>166.794</u>

35

Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.  
Sede: Av. Arjunão Lombardi, 1.000BL 1LJ 225 - Barra da Tijuca  
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22640-000  
Tel.: F.A5X (21) 3139-7900



## 12. Debêntures (Controladora e Consolidado)

Em 31 de dezembro 2015, a Unimed Rio Participações, apresenta na data base do Balanço Patrimonial o saldo das debêntures como passivo circulante em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 26, por existirem cláusulas restritivas contratuais (covenants) não atendidas, embora a entidade venha cumprindo rigorosamente em dia todos os seus compromissos financeiros referentes a este contrato.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o saldo das debêntures era apresentado da seguinte forma:

	Circulante		Não circulante	
	2015	2014	2015	2014
Principal atualizado	85.255	33.615	-	66.385
Juros incorridos	2.665	2.712	-	-
(-) Custos a amortizar	-	-	-	(672)
<b>Total</b>	<b>87.920</b>	<b>36.327</b>	<b>-</b>	<b>65.713</b>

A mutação das debêntures no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	-
Captação	100.000
Encargos provisionados	7.398
Encargos pagos	(5.362)
Custos de transação amortizados	(878)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	101.158
Encargos provisionados	8.299
Encargos pagos	(7.417)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	102.040
Amortização do principal	(14.280)
Encargos provisionados	(16.997)
Encargos pagos	16.950
Amortização do custo de transação	207
Saldo em 31 de dezembro de 2015	87.920
Circulante	87.920
Não circulante	-



Portanto, considerando especificamente os prazos de vencimento contratuais das debêntures e continuidade dos pagamentos em dia, o passivo circulante e não circulante desta obrigação teriam a seguinte composição:

	2015	2014
Debêntures a resgatar	45.702	33.615
Juros s/ debêntures	2.665	2.712
<b>Circulante</b>	<b>39.553</b>	<b>65.713</b>
Debêntures a resgatar	45.702	36.326
Juros s/ debêntures	2.665 (465)	(671)
<b>Não Circulante</b>	<b>39.553</b>	<b>65.713</b>
<b>Total da dívida</b>	<b>87.920</b>	<b>102.040</b>

#### Características da emissão:

Série	1ª emissão - série única
Quantidade de títulos	10.000
Valor nominal	R\$100.000
Data de emissão	10/04/2013
Vencimento final	28/10/2018
Remuneração	100% do CDI + 4,42% a.a., com base em 252 dias úteis. Parcelas semestrais, com 1ª em 28/04/2013, e demais sempre nos dias 28 dos meses de abril e outubro de cada ano, ou no primeiro dia útil subsequente, caso o mesmo não seja dia útil, e o último será devido na data de vencimento.
Pagamento dos juros	
Amortização programada	Parcelas semestrais, com 1º pagamento em 28/10/2014, e demais no mesmo dia dos meses de abril e outubro de cada ano.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros (covenants), calculados ao longo do exercício e acompanhado anualmente pelo Agente Fiduciário, até 90 dias do encerramento de cada exercício social.

### 13. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social da Companhia é de R\$426.133, mediante a emissão de 34.877.808 ações ordinárias e 7.735.490 de ações preferenciais, todas nominalivas e com valor nominal de R\$10,00 (dez reais), totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.



	Ordinárias	Preferenciais	Total
Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.	34.877.789	7.735.490	42.613.279
Celso Corrêa de Barros	19	-	19
	<b>34.877.789</b>	<b>7.735.490</b>	<b>42.613.298</b>

Em 2014, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$107.917 por meio da emissão de 8.832.709 novas ações ordinárias e 1.958.991 ações preferenciais, as quais foram integralizadas em sua totalidade pela Unimed Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., passando o capital social da Companhia para R\$328.618.

Em 2015, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$97.515 por meio da emissão de 7.981.334 as ações ordinárias e 1.770.166 ações preferenciais, as quais foram integralizadas em sua totalidade pela Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico, passando o capital social da Companhia para R\$426.133.

b) Reserva de capital

Refere-se a reserva de capital constituída pela coligada Hospital Norte D'or e a controlada Centro de Excelência Física.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Representa o saldo correspondente ao custo atribuído ao terreno de propriedade da controlada Unimed Rio Empreendimentos, líquido dos efeitos tributários, registrado com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada, conforme requerimentos da adoção inicial do CPC 28 em 1º de janeiro de 2009.

## 14. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

a) Imposto de renda e contribuição social diferido

	2015	2014
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	14.467	24.136
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(10.525)	(10.525)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo, líquido	<b>3.942</b>	<b>13.611</b>

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo foi constituído pela controlada Unimed Rio Empreendimentos, tendo como base o saldo de prejuízo



acumulado e base negativa de contribuição social.

A Administração da controlada Unimed Rio Empreendimentos reavaliou o estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do crédito tributário diferido constituído em 31 de dezembro de 2015, considerando a provável capacidade de geração de lucros tributáveis ou alienação da sua unidade hospitalar, no contexto das principais variáveis de seus negócios. De acordo com estas projeções a Administração da Companhia constituiu provisão para perda do valor recuperável no montante de R\$ 9.669, tendo em vista a perspectiva de realização do crédito e estima-se que o ativo referente ao imposto de renda e a contribuição social diferidos será realizado dentro do período de 2017 a 2025.

A Administração da Controlada considera que as premissas utilizadas e, conseqüentemente, a expectativa de realização dos tributos diferidos, constituem objetivos a serem atingidos. Mudanças no cenário político, fiscal, econômico e regulatório podem alterar o quadro apresentado.

#### b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido ativo encontra-se demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	28.857
Prejuízos fiscais	(3.472)
Base negativa de contribuição social	(1.249)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	24.136
Prejuízos fiscais	(7.110)
Base negativa de contribuição social	(2.559)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	14.467

## 15. Transações com partes relacionadas

As transações realizadas pela Companhia e suas controladas com partes relacionadas se referem, basicamente, aos atendimentos médicos prestados aos associados de sua controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. por parte da controlada Unimed Rio Empreendimentos. Os preços e condições praticados nestas transações são similares aos praticados no mercado, sendo os valores determinados através de tabelas de prestação de serviços médicos como da AMB - Associação Médica Brasileira.



Os ativos e receitas com parte relacionada foram:

	Ativo		Resultado	
	Contas a receber		Receita com prestação de serviço hospitalar	
	2015	2014	2015	2014
Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.	9.936	63.646	366.008	424.588
Centro de Excelência Física	778	1.662	-	-
	<b>10.714</b>	<b>65.308</b>	<b>366.008</b>	<b>424.588</b>

A remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas se encontra demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	2015	2014
Remuneração total paga	<b>1.310</b>	<b>4.491</b>

## 16. Receita com prestação de serviço hospitalar (Consolidado)

	2015	2014
Convênio Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.	<b>366.008</b>	424.588
Atendimentos particulares	3.082	1.293
Atendimentos a outros convênios	3.902	1.822
ISS	(11.474)	(13.069)
PIS	(2.563)	(2.686)
COFINS	(11.829)	(12.397)
GLOSAS	(5)	-
	<b>347.121</b>	<b>399.551</b>

## 17. Custo com a prestação de serviços (Consolidado)

	2015	2014
Pessoal e encargos	<b>121.187</b>	131.770
Atendimentos particulares	<b>117.788</b>	131.774
Serviços de nutrição e medicina preventiva	<b>11.387</b>	12.870
Outros	<b>4.918</b>	16.069
	<b>255.280</b>	<b>292.483</b>



## 18. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Energia	-	-	(6.422)	(4.505)
Aluguel	-	-	(6.331)	(6.276)
Limpeza e conservação	-	-	(6.177)	(6.736)
Segurança patrimonial	-	-	(2.535)	(1.873)
Consultoria	(1.024)	(2.087)	(2.130)	(3.717)
Manutenção de software	(1.508)	(1.404)	(3.428)	(3.138)
Propaganda e marketing	(74)	(199)	(75)	(223)
Telefonia e comunicação entre unidades	-	-	(4.592)	(7.143)
Viagens	(10)	(8)	(113)	(61)
Manutenção	-	(1.127)	(5.806)	(6.772)
Serviços de terceiros	(87)	-	(2.915)	(4.551)
Locação de móveis e equipamentos	-	-	(788)	(803)
Treinamento e seleção	(102)	(9)	(1.176)	(667)
Materiais administrativos	-	-	(867)	(862)
Água e esgoto	-	-	(2.426)	(2.004)
Outros	(12)	(129)	(8.594)	(7.239)
	<b>(2.817)</b>	<b>(4.963)</b>	<b>(54.175)</b>	<b>(56.570)</b>

## 19. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita com aplicações financeiras	60	14	1.567	1.146
Juros ativos	853	710	859	710
Outras receitas financeiras	51	(373)	1.594	834
Total das receitas financeiras	<b>964</b>	<b>351</b>	<b>4.020</b>	<b>2.690</b>
Juros e encargos financeiros	(23.734)	(27.216)	(48.503)	(51.489)
Outras despesas financeiras	(429)	(1.732)	(979)	(2.346)
Total das despesas financeiras	<b>(24.163)</b>	<b>(28.948)</b>	<b>(49.482)</b>	<b>(53.835)</b>
Resultado financeiro, líquido	<b>(23.199)</b>	<b>(28.597)</b>	<b>(45.462)</b>	<b>(51.145)</b>

## 20. Outras receitas e despesas, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ganho na constituição da joint venture (Nota 8)	-	-	-	-
Constituição de provisão para perda do valor recuperável	(7.709)	(7.299)	(7.709)	(7.299)
Constituição de provisão para contingências	-	-	(986)	(1.462)
Outras receitas e despesas, líquidas	(15)	(7.462)	(2.113)	(7.630)
Total	<b>(7.724)</b>	<b>(14.761)</b>	<b>(10.808)</b>	<b>(16.391)</b>



## 21. Instrumentos financeiros

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2015 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores a pagar e empréstimos e financiamentos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- (i) Caixa e equivalentes de caixa  
Está representado ao valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- (ii) Contas a receber e fornecedores a pagar  
Estão contabilizados pelos seus correspondentes valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado.
- (iii) Empréstimos e financiamentos

Inicialmente reconhecidos a valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos, tomando como base seus valores contratuais e condições contratadas. As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia e suas controladas apresentam taxas condizentes com o mercado brasileiro considerando seu objetivo e avaliações de risco específicas. Os encargos incidentes em todos os empréstimos e financiamentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Considerando a natureza das operações da Companhia e de suas controladas, o principal fator de risco de mercado que pode vir a afetar os seus negócios é o risco de crédito, o qual se refere principalmente aos recursos mantidos como caixa e equivalentes de caixa, às contas a receber e os adiantamentos realizados a fornecedores. Todas as operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Pelo fato das contas a receber serem concentradas substancialmente com a controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. e dos adiantamentos realizados serem em sua totalidade com empresas com reputação e solidez reconhecida pelo mercado, a Administração da Companhia não espera enfrentar dificuldades de realização dos valores em questão.

Em 31 de dezembro de 2015, não existem valores relevantes atrelados em moeda estrangeiras que pudessem ensejar risco de taxa de câmbio nas operações da Companhia e de suas controladas.



## 22. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por moritantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2015:

Seguradora	Valor segurado	Ramo	Vigência	Unidade
Chubb Seguros	208.048	Incluido - SEC Empresarial	02/01/2015 a 02/01/2016	Hospital Unimed-Rio

Dr. Celso Barros  
Diretor-Presidente

Dr. Bartholomeu Penteado Coelho  
Diretor-Administrativo Financeiro

Ede Alves  
Contador - CRC 1SP 203.674/O-0